



PROJETO EDUCACIONAL

14863 NW Deerfoot Ln • Portland, OR 97205

• *503.619.7295 Cell • 1.888.610.2910 Fax*

“Escola Comunitária Augusto Armindo Lopes - Ilha de Komo/Kaiar, Guiné-Bissau.

Proponente: Helena Arminda Lopes-Culp

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Komo/Kaiar é uma ilha ao Sul da Guiné-Bissau ,concretamente na região Tombali e que a sua distância ronda aproximadamente 350km a cidade (capital). Bissau. Komo/Kaiar era e é uma Ilha muito estratégico entre partes na luta de Libertação nacional e que contribuiu muito para a independência da Guiné-Bissau porque os colonialistas portugueses saíram derrotado na combate nesta mesma Ilha (komo). Quem não se lembra da frase “65 dias, 65 noites?” E do primeiro Congresso de Kassaka do partido libertador PAIGC.

Infelizmente, essa famosa Ilha e os seus veteranos caíram no esquecimento do Estado que outrora ajudou a construir.

A economia que move a Ilha é de pesca artesanal e agricultura da subsistência. Ela tem uma população com idade escolar de diferentes faixas etárias, aproximadamente mais de trezentas pessoas, assim se verifica a precariedade/vagatura de um suporte educacional nesta ilha.

Escola Comunitária : Augusto Armindo Lopes

2 – Projecto Educativo

A única escola que atende essa área foi construída em 1976 e está em piores condições, pois necessita de uma manutenção imediata de reabilitação por parte do Estado ou de uma entidade privada de boa vontade para garantir a segurança dos alunos, professores e os demais personalidades .

Nesta perspectiva, entendemos que a Escola Comunitária Augusto Armindo Lopes será uma mais valia para Guiné-Bissau, Região de Tombali e Sector de Komo/Kaiar e as suas comunidades, especialmente aos jovens e as crianças em idade escolar e outros suportes profissionalizantes, neste caso, os cursos Técnicos de: carpinteiro, mecânico, horticultura, agricultura, indispensáveis para um melhor aproveitamento dos espaços e da alavanca para a manutenção da economia local da população.

A “Escola Comunitária Augusto Armindo Lopes” é um projeto de “Educação Semi- Privada”, proposto para essa Ilha. Augusto Armindo Lopes, meu pai, é/foi um cidadão guineense veterano da guerra colonial contra os fascistas portugueses que ocuparam a Guiné há mais de 4 séculos. Após a Independência, o Sr. Augusto(empregado comercial) foi transferido para Armazéns do Povo das Ilhas de Komo/Kaiar, onde trabalhou em diferentes armazéns até a extinção do mesmo com abertura do multipartidarismo na Guiné-Bissau nos anos 90.

Depois da guerra civil de 1998 o meu pai decidiu estabelecer a residência permanente nesta Ilha, concretamente na tabanca de N’Comneh e se dedicou a agricultura sustentável e plantação de cajueiros, bananas, ananás..., até à data da sua morte em 2003. Ele sempre incentiva os jovens sem exceção, meninas e meninos à procura de conhecimento literário como forma de cidadania, de libertação de posição ou situações constrangedoras de dependência política e econômica. A partir de uma pedagogia que priorize uma prática regular de vivência e de cidadania, a escola propõe a equidade, a inclusão e a socialização de seus cidadãos diante de um mundo globalizado.

O projeto objetiva a formação humana de jovens que valorizem e preservem a cultura local, mas com conhecimento e respeito por outras culturas, outros modos de vida.

Enquanto “escola comunitária”, o projeto propõe uma intervenção comunitária dirigida a toda a comunidade interessada – alunos, professores e profissionais em educação, bem como aos pais de jovens em idade escolar da Ilha do Komo/Kaiar.

A escola ou ambiente escolar, é privilegiado para a socialização do indivíduo, do trabalho em grupo para a promoção da cidadania com respeito aos direitos humanos e, conseqüentemente, *Escola Comunitária : Augusto Armindo Lopes*

3 – Projecto Educativo

da comunidade onde ele vive, mas também, ser um indivíduo preparado para assumir os desafios, responsabilidade do viver coletivo tanto no seu seio local, regional, nacional, ou internacionalmente. A Escola ainda objetiva um modelo de intervenção multissetorial, de promoção de uma educação integral, dirigido às crianças, aos jovens e aos adultos.

A escola pretende iniciar as suas atividades no ano letivo 2021/2022 e possibilitar o acesso para toda a comunidade residente na ilha e, especialmente, as comunidades do bairro N.comneh e as respectivas tabancas.

A Escola adotará um modelo de gestão semi-privada em parceria com o governo (Ministério da Educação Nacional e Ensino Superior), Comunidade local e regional, pais e encarregados da educação dos jovens.

A obra foi financiada por Helena Arminda Lopes-Culp em homenagem ao seu pai , Sr. Augusto Armindo Lopes e construída com a participação activa da comunidade local. A intervenção decorrerá a três níveis: individual (criança/família), grupo/comunidade (ações educativas) e ambiente (compromisso com meio ambiente). Permitindo,assim, entre outros os seguintes benefícios:

- Ter acesso à educação , a um Plano pedagógico multidisciplinar e multissetorial que permita uma formação integral dos alunos;
- Possibilitar a interação entre escola e a comunidade, através de programas abertos às comunidades;
- Criar programas de valorização de culturas locais;
- Implementar programas de respeito e proteção ao meio ambiente, através da criação de pequenas hortas comunitárias ao redor da escola.
- Proporcionar à comunidade educativa boas condições em termos de infraestrutura, organização, administração e gestão escolar;
- Dialogar com todos os membros da comunidade, na busca de soluções para problemas e sugestões de melhoria do funcionamento da escola